

Governo prepara ajuste

Está marcada para a próxima semana a primeira reunião do presidente Lula com a equipe do governo que prepara um programa que deverá fixar metas anuais para o resultado das contas públicas sem contar os juros (superávit primário) e para o estoque da dívida do setor público como proporção do Produto Interno Bruto (PIB). O objetivo seria reduzir o déficit público nominal para zero em 2010. O déficit nominal é a diferença entre as receitas e todas as despesas do governo, incluídos os gastos com juros. Dessa forma, com um profundo ajuste fiscal, poderá ser possível cortar mais rapidamente a taxa básica.

O coordenador do novo programa fiscal do governo é o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, que esteve reunido com o deputado Delfim Netto (PMDB-SP) para discutir o assunto. Antes, Delfim conversou sobre o novo programa com o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy. A proposta em discussão, no entanto, é diferente daquela inicialmente formulada pelo ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, pois não prevê a fixação, no texto constitucional, da meta de déficit nominal zero.

A idéia agora é fixar um valor máximo para as despesas correntes da União, por meio de emenda constitucional ou projeto de lei complementar. Esse teto seria, segundo a proposta em discussão, declinante como proporção do PIB ao longo do tempo. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) já prevê para 2006 um teto de 17% do PIB para as despesas correntes (que não incluem os investimentos e os pagamentos de juros), mas esse limite será ultrapassado, na prática, porque uma parte da arrecadação da Secretaria da Receita Federal que ultrapassar 16% do PIB será gasta com despesas obrigatórias.